

Editorial

É com estimado apreço que se apresentam ao público leitor novos diálogos e questionamentos quanto às formas de se ver a educação e o sistema educacional brasileiro, nos artigos presentes nesta mais recente edição. Reitera-se a importância de tal periódico, uma vez que este transpõe os obstáculos em direção ao reconhecimento na área atuante, seja mediante indexações de renome, seja mediante prestigiadas qualificações.

Dessa forma, o leitor é o privilegiado; tem em mãos um excelente guia que o conduz ao aperfeiçoamento de seu conhecimento, de forma primorosa, em um trabalho de qualidade.

Inicia-se, apresentando relevantes pontos estatísticos sobre a situação atual das licenciaturas no estado de Santa Catarina, a deficiência de cursos oferecidos na Área das Ciências Naturais e como isso poderia ser contornado.

Em seguida, informações quanto à Igreja na Alta Idade Média e o papel que essa instituição desempenhava no processo de educação e transmissão do conhecimento serão analisados por meio de livros didáticos de ensino fundamental no artigo História da educação na Alta Idade Média: a igreja retratada nos livros didáticos.

Continuando na base de um profundo estudo teórico, adentra-se no artigo *A Filosofia da Educação na formação dos professores primários paranaenses*, no qual são estudados os conteúdos da disciplina Filosofia da Educação, no período entre 1946 e 1971, ministrados aos referidos professores, tratando de uma possível carência de identidade na disciplina.

Importante economista francês, adepto da Fisiocracia, Quesnay influenciou de alguma forma a educação no século XVIII por meio da adoção de determinadas práticas econômicas e políticas? É esse o tema proposto pelos autores do quarto artigo, analisado pela ótica de diversos autores contemporâneos e nas próprias obras de François Quesnay.

Qual o papel da escola perante a sociedade? Ela transforma e humaniza o homem à medida que transmite o conhecimento? Esses são questionamentos propostos a um diálogo, presentes no artigo *A escola como instituição socialmente construída*. Além disso, o viver de forma plena, mesclando conhecimento, educação, responsabilidade, sustentabilidade mediante recursos naturais já existentes compõem parte da reflexão que no artigo é apresentada.

Em consonância com os questionamentos propostos no quinto artigo, o sexto aborda sobre o planejamento educacional. Expõe, de modo criterioso, a importância de um melhor planejamento na escola, visando à formação da cidadania no indivíduo.

Sandino Hoff

Editor